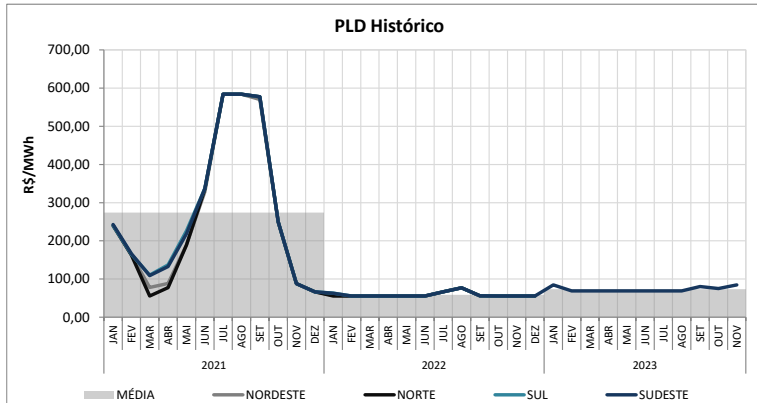
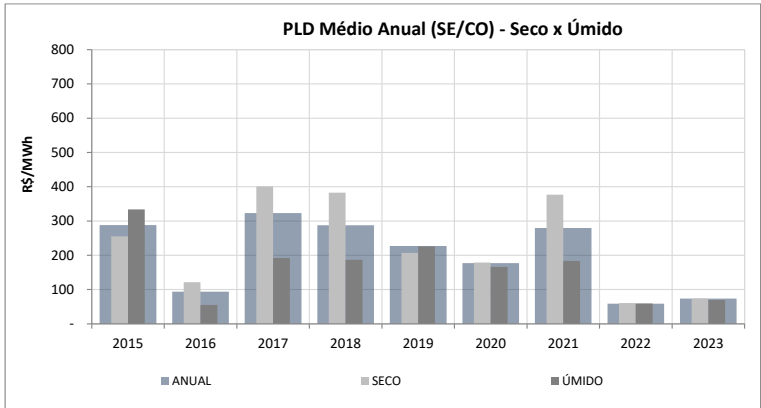
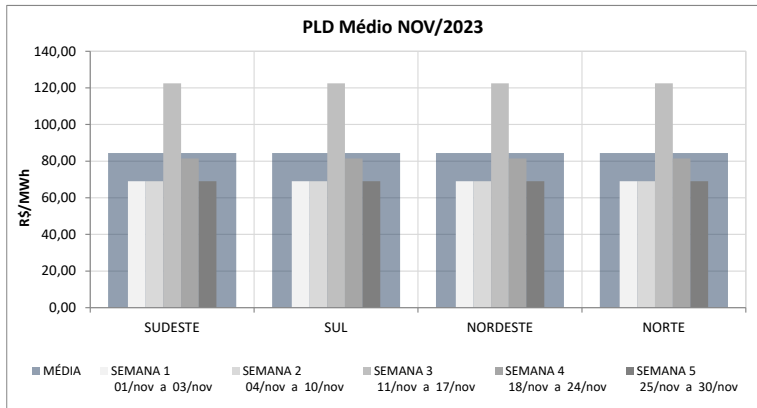


Preço de Liquidação das Diferenças



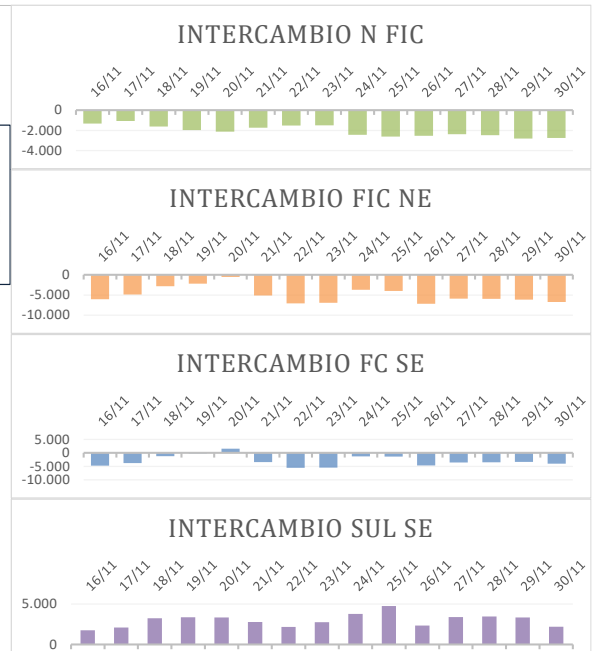
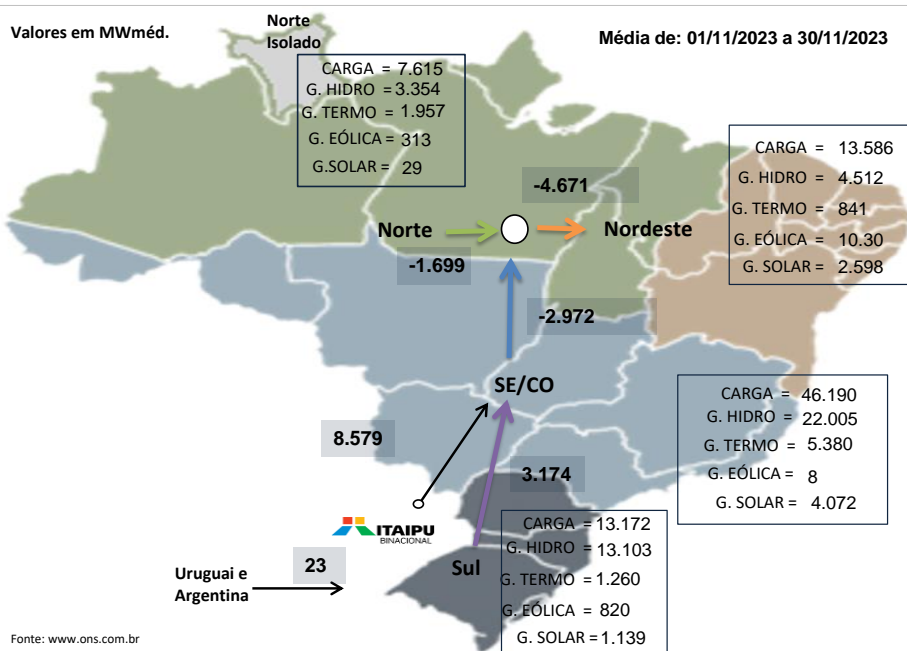
Comentários: O primeiro gráfico sobre Preço de Liquidação das Diferenças (PLD) apresenta a evolução semanal do índice e ao fundo a média mensal de cada um dos submercados. No mês de novembro os preços oscilaram no modelo DESSEM, logo, o PLD médio fechou o mês no valor de R\$ 84,40 em todos os submercados.

Nota: Desde janeiro de 2021 passou a ser considerado na formação de preço o modelo DESSEM, sendo seu preço com base horária.

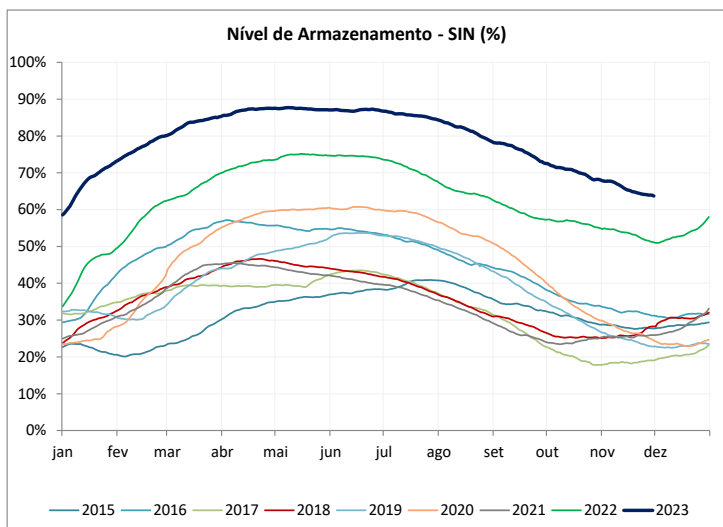
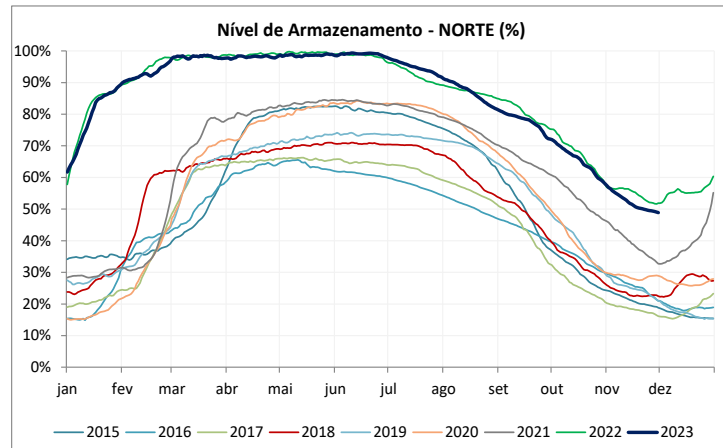
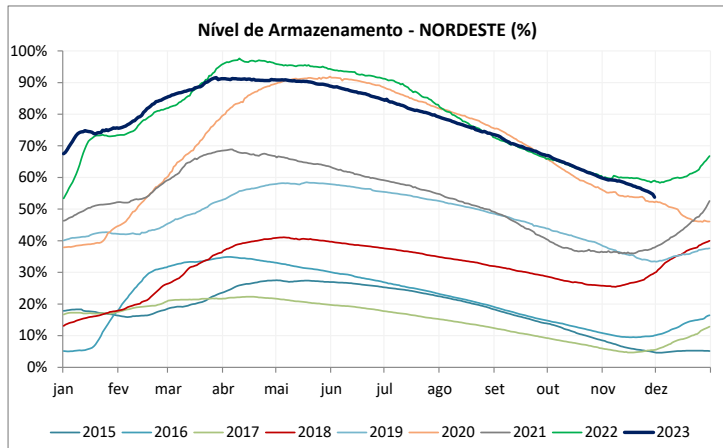
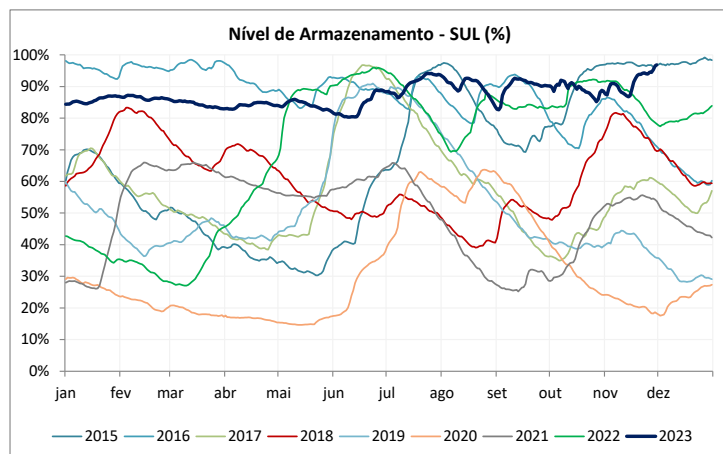
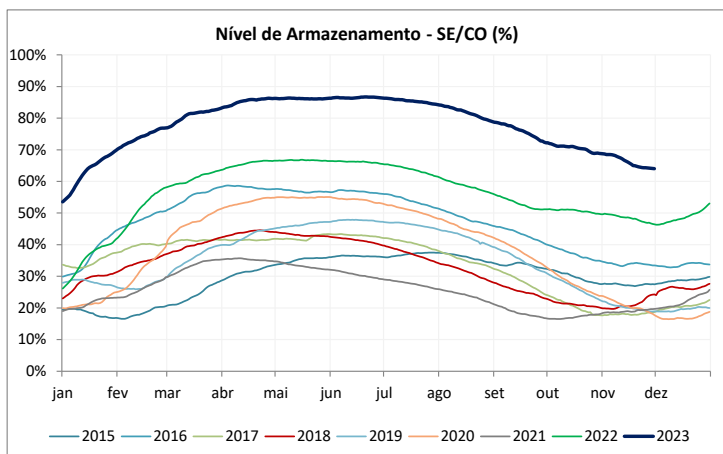
Última atualização: 30/11/2023

Fonte dos dados: www.ccee.org.br

Intercâmbio de Energia entre Submercados



Reservatórios

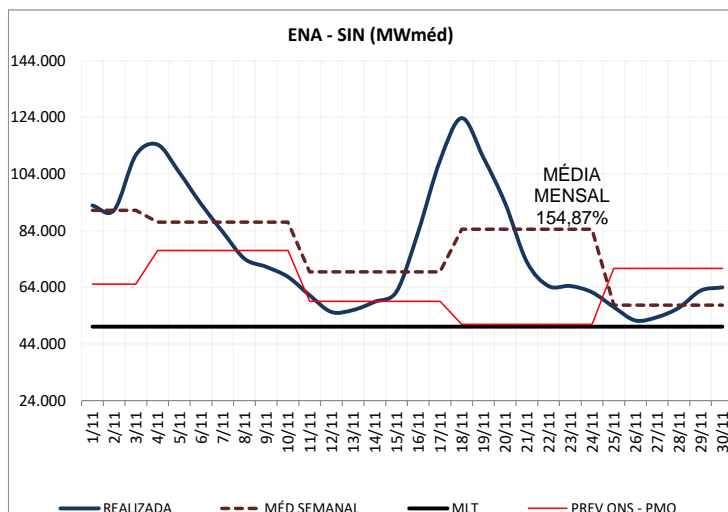
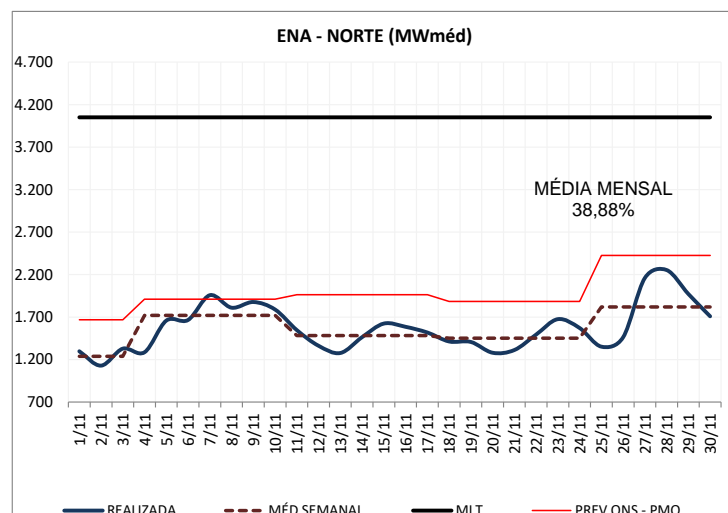
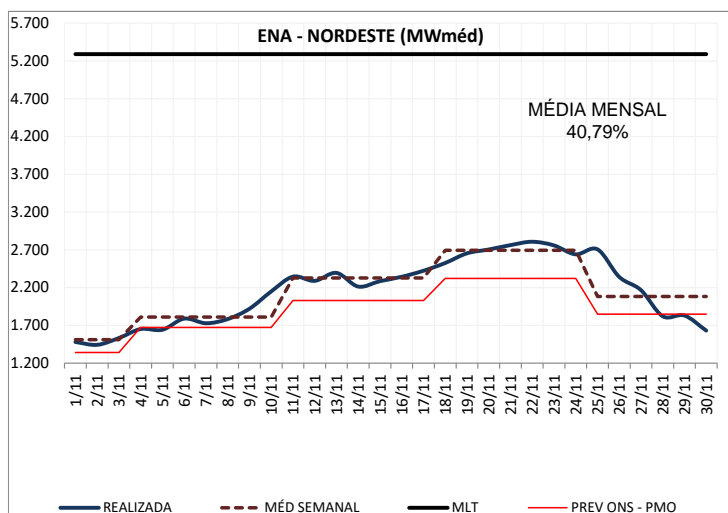
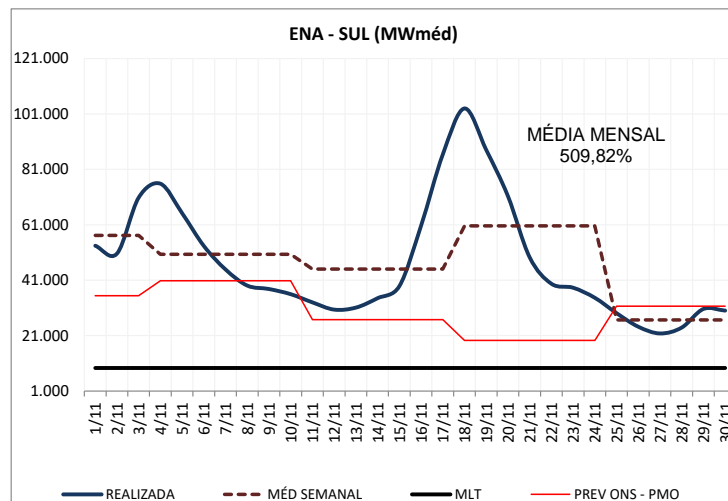
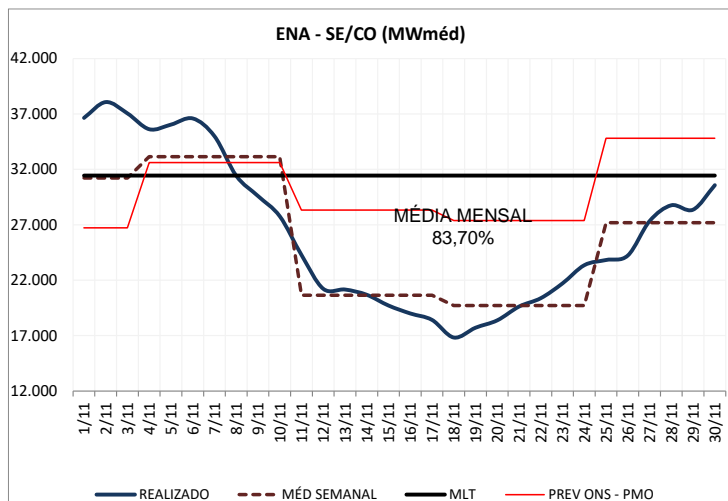


ARMAZENAMENTO [%]					
SUBMERCADO	SE/CO	S	NE	N	SIN
VERIFICADO EM 2023	64,05%	96,84%	53,77%	48,89%	63,73%
VERIFICADO EM 2022	46,41%	78,13%	58,99%	51,85%	51,15%
DIFERENÇA (2023-2022)	17,64 pp	18,71 pp	-5,23 pp	-2,97 pp	12,58 pp

Comentários: O nível de armazenamento dos subsistemas indica a quantidade de água nas bacias com possíveis aproveitamentos energéticos. Em comparação ao mês anterior, houve variações nos níveis dos submercados SE/CO, Sul, Nordeste e Norte de -4,73pp, 10,36 pp, -6,16 pp, e -9,12 pp, respectivamente. Estas variações representaram uma redução de -4,3 pp nos reservatórios do SIN.

Última atualização: 30/11/2023
Fonte dos dados: www.ons.org.br

ENAS



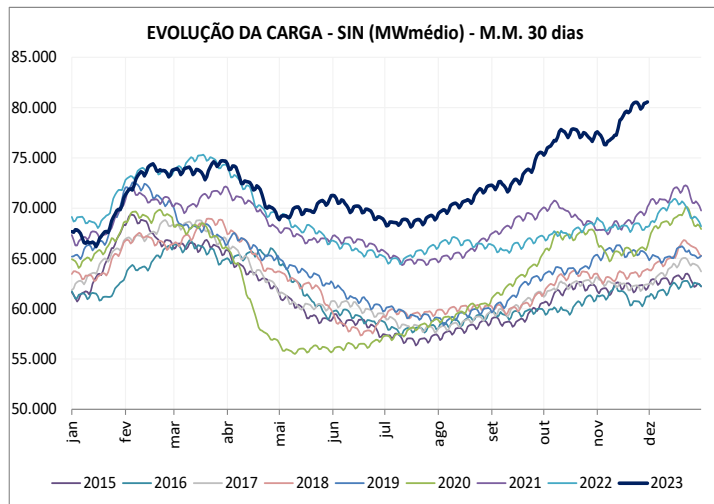
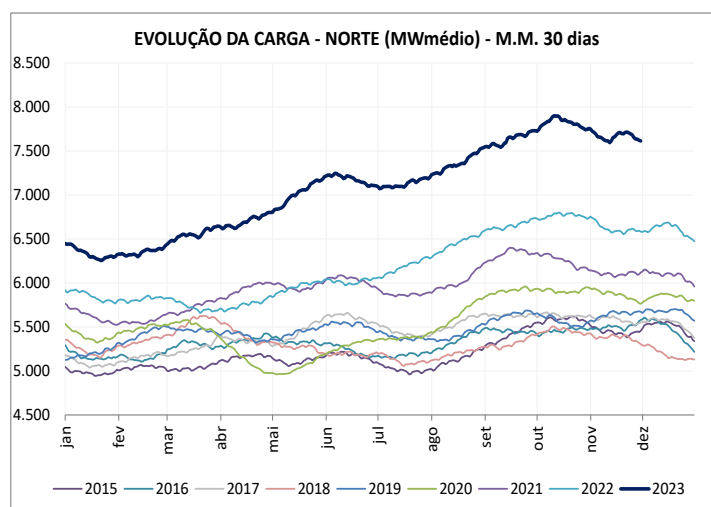
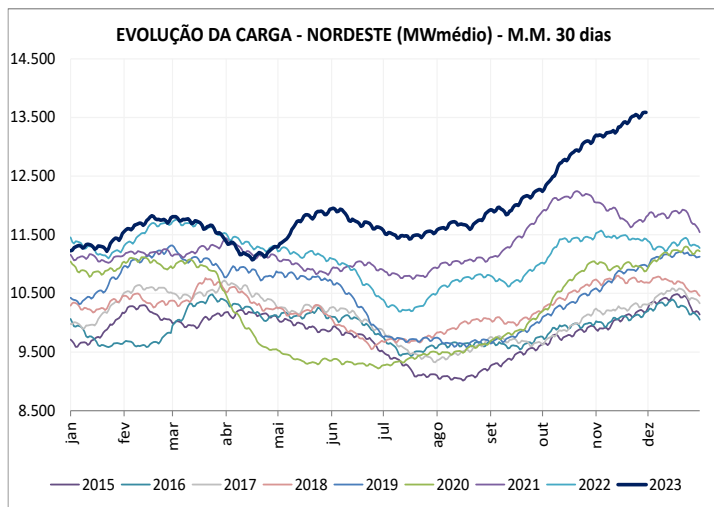
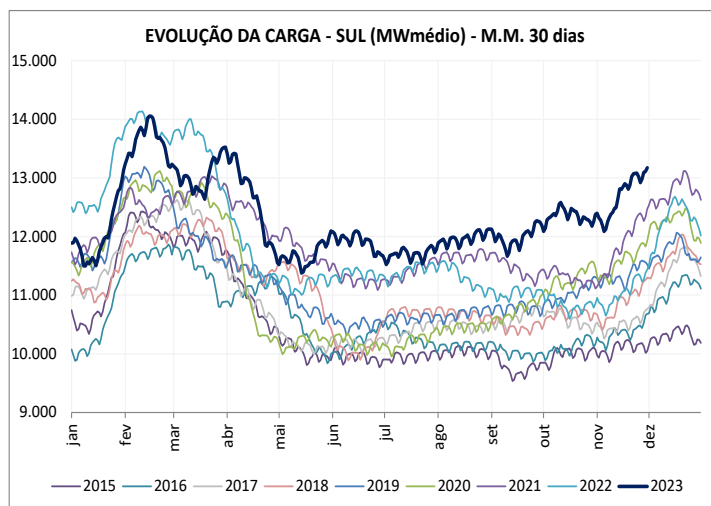
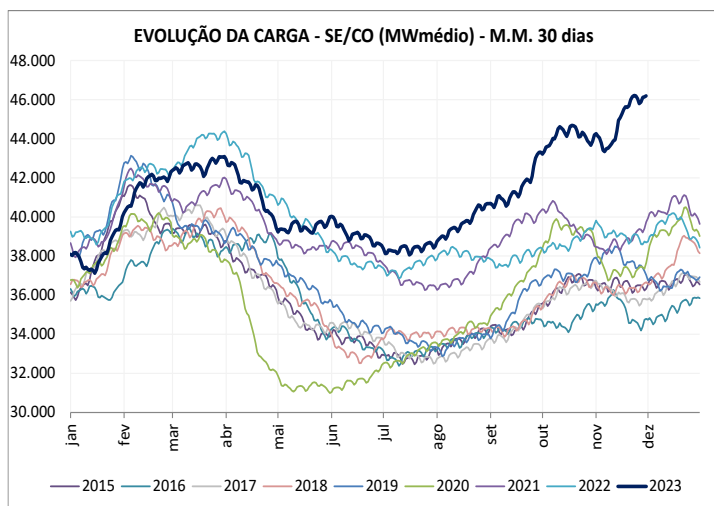
ENERGIA NATURAL AFLUENTE - ENA					
SUBMERCADO	SE/CO	S	NE	N	SIN
MÉDIA DO MÊS (MWmed)	26.313	47.555	2.158	1.575	77.601
MLT (MWmed)	31.438	9.328	5.290	4.051	50.107
MÉDIA DO MÊS (%)	83,70%	509,82%	40,79%	38,88%	154,87%

Comentários: A Energia Natural Afluente representa a chuva que recompõe os volumes dos reservatórios para a produção da eletricidade. A ENA no SIN apresentou seu 6º melhor valor de média mensal em comparação aos últimos 93 anos do histórico, o SE/CO apresentou o 20º pior, o Sul o melhor novembro, o Nordeste o 6º pior e o Norte obteve o seu pior valor nos últimos 93 anos.

Última atualização: 30/11/2023

Fonte dos dados: www.ons.org.br

Carga



EVOLUÇÃO DA CARGA [MWméd]					
SUBMERCADO	SE/CO	S	NE	N	SIN
VERIFICADA NOV/2023	46.190	13.172	13.586	7.615	80.562
VERIFICADA OUT/2023	43.989	12.296	13.114	7.752	77.151
VERIFICADA NOV/2022	39.466	10.826	11.431	6.735	68.457
DESVIO NOV/2023 - OUT/2023	5,00%	7,12%	3,59%	-1,77%	4,42%
DESVIO NOV/2023 - NOV/2022	17,04%	21,67%	18,85%	13,06%	17,68%

Comentários: Em comparação à carga do mês anterior o SIN apresentou aumento na carga do SIN de 4,42%.

Nota 01: Desde 02/03/21 o ONS passou a considerar a carga bruta no IPDO, sendo assim os desvios apresentarão distorções nos gráficos.

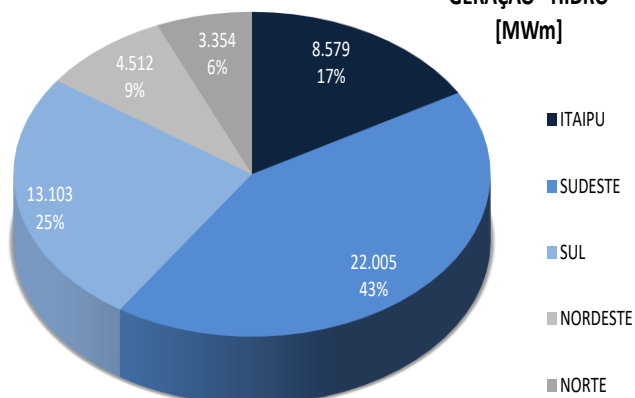
Nota 02: Para melhor visualização, os gráficos são exibidos utilizando média móvel de 30 dias.

Última atualização: 30/11/2023

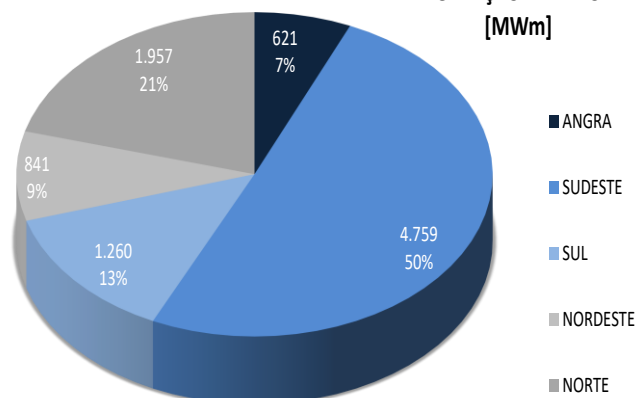
Fonte dos dados: www.ons.org.br

Geração

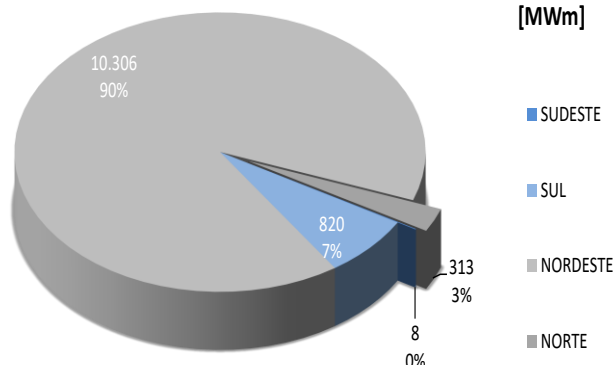
GERAÇÃO - HIDRO [MWm]



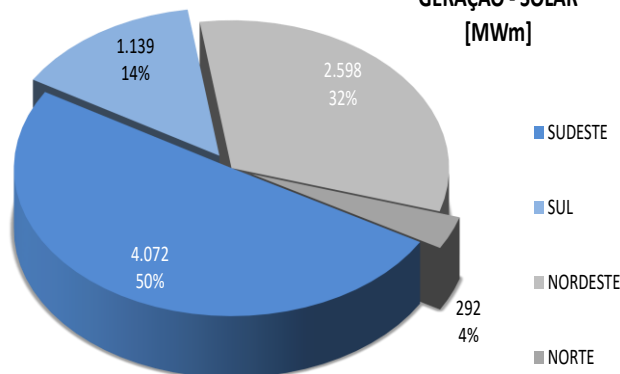
GERAÇÃO - TERMO [MWm]



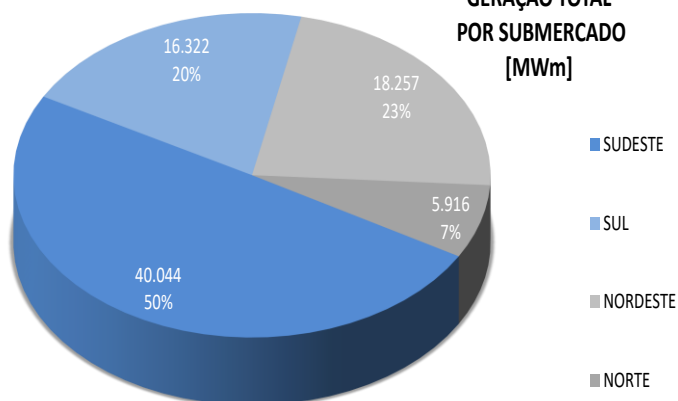
GERAÇÃO - EÓLICA [MWm]



GERAÇÃO - SOLAR [MWm]



GERAÇÃO TOTAL POR SUBMERCADO [MWm]



GERAÇÃO POR FONTE [MWmed]

SUBMERCADO	SE/CO	S	NE	N	SIN	%
HIDRO	30.584	13.103	4.512	3.354	51.553	64,0%
TERMO	5.380	1.260	841	1.957	9.438	11,7%
EÓLICA	8	820	10.306	313	11.447	14,2%
SOLAR	4.072	1.139	2.598	292	8.101	10,1%
TOTAL	40.044	16.322	18.257	5.916	80.539	100,0%

Comentários: Em relação ao mês anterior houve redução de geração hídrica de 0,2%, houve aumento na geração térmica de 1,9% muito em conta do aumento de temperaturas e atendimento a ponta de carga no período noturno, e a solar apresentou aumento de 1%. A geração total no SIN apresentou um aumento de 5% na geração total.

Última atualização: 30/11/2023

Fonte dos dados: www.ons.org.br

Considerações

Recordes de carga: No mês de novembro, a ONS registrou recorde no consumo de energia elétrica no país, muito devido ao calor intenso que ocorreu no mês. O recorde de pico no SIN foi registrado no dia 14/11 às 19h33min atingindo o valor de 101.475 MW, já a média diária do SIN bateu recorde no dia 17/11 atingindo o valor de 90.596 MWmed.

Fonte: Canal Energia

Aneel aprova revisão de critérios para operação e formação de preços: A Agência Nacional de Energia Elétrica aprovou a revisão da Resolução Normativa 1032/2022, com aperfeiçoamentos nos critérios e procedimentos para a elaboração do Programa Mensal de Operação e a formação do Preço de Liquidação das Diferenças.

A norma pretende dar maior transparência, segurança e previsibilidade a esses processos, com diretrizes objetivas ao Operador Nacional do Sistema e à Câmara de Comercialização de Energia Elétrica em relação ao PMO e ao PLD.

Entre os temas tratados estão: procedimentos de atualização dos dados de entrada dos modelos utilizados no PMO; rito regulatório para o caso de ajustes/evoluções em novas versões dos modelos de otimização eletroenergética; representação da geração de usinas não simuladas individualmente nesses modelos; adoção de protocolos de contingência na impossibilidade de publicação do Custo Marginal de Operação (CMO) e do PLD; além do processo de identificação, correção e publicidade dos erros na formação do preço de referência do mercado de curto prazo.

A revisão inclui o uso do *fast track* para ajustes rápidos de novas versões dos modelos de otimização eletroenergética, na correção de erros relacionados à dimensão numérica de variáveis ou à formatação de dados de entrada e saída. Segundo a Aneel, não serão feitas alterações metodológicas.

O *fast track* terá que passar por avaliação do ONS e da CCEE, por meio do Comitê Técnico (CT) do PMO/PLD, que teve suas atribuições ampliadas pela norma. Ele será responsável pela avaliação e aprovação de novos modelos computacionais satélites, ou aprimoramentos de modelos existentes, cujos resultados são utilizados como insumos aos modelos de otimização. E vai estabelecer o prazo entre a divulgação e a implementação, com antecedência mínima de um mês operativo.

Os satélites são responsáveis pela produção de dados de entrada, mas não integram a cadeia de modelos setoriais principais (Newave, Decomp e Dessem), que são aprovados pela Aneel.

O CT também terá o papel de aprovar a representação das usinas não simuladas individualmente. As mudanças entrarão em vigor em 180 dias a partir da publicação da revisão da norma, para permitir a atualização dos Procedimentos de Rede pelo ONS, já que vários submódulos precisarão ser adequados.

Fonte: Canal Energia

TCU proíbe a Aneel de conceder novos descontos nas tarifas de uso: O Tribunal de Contas da União proibiu a Agência Nacional de Energia Elétrica de conceder novos descontos nas tarifas de distribuição (Tusd) e de transmissão (Tust) a empreendimentos renováveis, até que se estabeleçam critérios que tornem eficaz o limite de 300 MW por usina para a concessão do benefício, evitando o fracionamento de projetos. O TCU estima que o custo a ser pago pelo consumidor pode chegar a R\$ 199,5 bilhões, considerando os mais de 6.500 pedidos de autorização para usinas eólicas e fotovoltaicas na chamada corrida do ouro, com potência total da ordem de 330 GW.

A determinação aprovada pelo plenário na reunião da última quarta-feira, 22 de novembro, vale para os projetos pendentes de autorização pela Aneel. A agência observou que o impacto em torno de R\$ 200 bilhões (R\$ 5,7 bilhões ao ano) considera que todos os projetos pendentes de autorização serão implementados. Mas calcula que apenas 17% das usinas serão implantadas.

A área técnica do tribunal afirma que a Aneel tem concedido benefícios indevidos a agentes que usam de subterfúgios para contornar a legislação e obter os descontos tarifários, resultando no aumento dos subsídios custeados pelo consumidor. Apontou uma significativa quantidade de empreendimentos nessa situação, com valores na casa das centenas de bilhões de reais ao longo do período de autorização. Um dos casos de fracionamento irregular levantados pela auditoria é o do Complexo Solar Janaúba. O empreendimento é um dos maiores parques fotovoltaicos da América Latina com 1,2 GW de capacidade instalada, gerando energia suficiente para abastecer em torno de 1,8 milhão de residências.

Ele foi dividido, porém, em 20 parques com outorgas individuais, ocupando uma área de 3.069 hectares. Todos com direito a redução de 50% na Tust/Tusd.

Medições fornecidas pela Câmara de Comercialização de Energia Elétrica mostram, no entanto, que o complexo de usinas ultrapassou o limite de 300 MW de potência injetada, de forma reiterada, em diversos momentos, afirmam os auditores. A situação é similar a de outros seis complexos avaliados pelos técnicos.

Fonte: Canal energia

Mercado livre de energia registra 6,6 mil novos consumidores em 12 meses

Dados da Abraceel mostram que a migração de consumidores de energia elétrica do mercado regulado para o livre voltou a acelerar em setembro, alcançando 6.693 novas unidades consumidoras em 12 meses, um crescimento de 22%. Agora, o ambiente soma 36.776 unidades consumidoras, contra 30.083 no mesmo mês do ano anterior. Vale destacar que em setembro, 56% da geração de usinas eólicas, solares centralizadas, a biomassa e de pequenas centrais hidrelétricas foi comercializada via mercado livre de energia – a maior marca do ano. Separadamente, 49% de toda a geração eólica e 66% de toda a geração de plantas solares centralizadas foi destinada ao mercado livre de energia.

Fonte: Canal energia